

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO E A BELEZA RESISTENTE DO CERRADO BRASILEIRO Cerrado, com sua vasta extensão e biodiversidade singular, representa o segundo maior bioma da América do Sul e o mais biodiverso dentre as savanas do mundo, abrigando cerca de 5% de todas as espécies do planeta. Embora frequentemente ofuscado pela grandiosidade da Amazônia, sua importância ecológica é inquestionável, funcionando como uma verdadeira "caixa d'água" do Brasil, alimentando as nascentes das principais bacias hidrográficas do continente, como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco. No entanto, sua resiliência intrínseca, manifestada na adaptabilidade de sua flora às intempéries, como os incêndios naturais, tem sido severamente testada pelas ações antrópicas. A expansão descontrolada da fronteira agrícola, impulsionada principalmente pela monocultura de grãos e pela pecuária extensiva, tem provocado uma fragmentação sem precedentes de seus ecossistemas, resultando na perda acelerada de habitats e no comprometimento de serviços ecossistêmicos vitais. A conversão de áreas nativas em pastagens e lavouras, muitas vezes sem a devida observância de legislações ambientais, acelera processos de erosão e degradação do solo, além de afetar diretamente a recarga hídrica e a ciclagem de nutrientes. beleza do Cerrado, com suas árvores retorcidas, cascas grossas e florações exuberantes em diferentes épocas do ano, esconde um sistema complexo de raízes profundas que alcança o lençol freático, permitindo a sobrevivência em períodos de seca e contribuindo para a manutenção da umidade regional. A fauna, adaptada a esse ambiente de contrastes, inclui espécies emblemáticas como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira e a ema, muitas das quais já se encontram em algum grau de ameaça. A pressão sobre este bioma não se limita apenas à perda de vegetação; a contaminação por agrotóxicos e a alteração dos regimes de fogo, com incêndios cada vez mais frequentes e intensos por ação humana, desequilibram o balanço natural, dificultando a regeneração e favorecendo a introdução de espécies exóticas invasoras. A conscientização e a implementação de políticas públicas eficazes de uso e ocupação do solo são cruciais para reverter este cenário de devastação, garantindo a preservação não apenas de um bioma, mas de um patrimônio natural essencial para o equilíbrio ecológico e hídrico do Brasil.

(Adaptado de Folha de S.Paulo, nov. 2024)

base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A assertiva de que o Cerrado é a "caixa d'água" do

Brasil, utilizada no segundo parágrafo, configura uma metáfora que enfatiza sua função estratégica na alimentação das grandes bacias hidrográficas, transcendendo a mera representação geográfica para atribuir-lhe um papel vital na hidrografia nacional, e a substituição da expressão por "reservatório hídrico" manteria o sentido figurado e a ênfase expressiva.

02-(IBED) No trecho "embora frequentemente ofuscado pela grandiosidade da Amazônia, sua importância ecológica é inquestionável", o conectivo "embora" introduz uma ideia de ressalva ou concessão, indicando que, apesar de uma percepção comum de menor destaque, a relevância do Cerrado permanece incontestável. Se o termo "apesar de" fosse utilizado no lugar de "embora", mantendo a devida readequação sintática, a coerência e os efeitos de sentido do período seriam integralmente preservados.

03-(IBED) A passagem "A pressão sobre este bioma não se limita apenas à perda de vegetação; a contaminação por agrotóxicos e a alteração dos regimes de fogo... desequilibram o balanço natural..." evidencia uma construção sintática que emprega o ponto e vírgula para coordenar orações que possuem certa independência, mas que se relacionam semanticamente para detalhar as múltiplas facetas da pressão sobre o bioma. O termo "apenas" atua como um advérbio de intensidade, reforçando que a degradação não é unidimensional.

04-(IBED) O autor, ao afirmar que a "resiliência intrínseca" do Cerrado "tem sido severamente testada pelas ações antrópicas", utiliza um recurso expressivo que personifica a natureza, atribuindo-lhe a capacidade de ser "testada". Essa escolha lexical visa a sensibilizar o leitor, mas compromete a impessoalidade e a objetividade que seriam esperadas de um texto jornalístico que busca informar criticamente sobre questões ambientais, dado que a metáfora desvia o foco da responsabilidade humana direta para um embate quase metafísico.

05-(IBED) No contexto do texto, a expressão "fronteira agrícola", quando empregada para descrever a expansão das atividades agropecuárias, denota um limite geográfico dinâmico que avança sobre áreas naturais, implicando um processo de ocupação e transformação do uso do solo. A manutenção do termo entre aspas simples, como no original, sugere uma certa distorção ou ironia em relação ao conceito, que não seria percebido se as aspas fossem suprimidas.

06-(IBED) A avaliação de políticas públicas, embora idealmente concebida como uma etapa racional e técnica do ciclo, muitas vezes se depara com a complexidade de interesses políticos e sociais, desviando-se da mensuração objetiva de resultados e impactando a accountability, especialmente quando os indicadores de desempenho são construídos de forma a justificar programas em vez de verificar sua efetividade social.

07-(IBED) O princípio da igualdade material, preconizado pelas políticas de inclusão, exige que o Estado adote medidas diferenciadas para equiparar as condições de grupos socialmente vulnerabilizados, indo além da mera isonomia formal, de modo a neutralizar desvantagens históricas e promover a equidade, mas essas ações, por serem mitigatórias, não precisam ser constitucionalmente justificadas como discriminação positiva para serem válidas.

08-(IBED) No âmbito da governança pública, a transparência e o controle social são elementos distintos, mas interdependentes: a transparência refere-se à disponibilização de informações de forma acessível, enquanto o controle social é o processo pelo qual a sociedade civil atua na fiscalização e na participação da gestão. A implementação de portais da transparência, por si só, é suficiente para garantir o controle social efetivo, visto que a simples disponibilização dos dados já engaja a população.

09-(IBED) A alocação de recursos em políticas públicas de saúde e educação, sob a lógica da gestão para resultados, implica a definição de metas e indicadores de desempenho claros que permitam não apenas o monitoramento da execução orçamentária, mas também a aferição da eficácia e da efetividade dessas ações, distinguindo o cumprimento de etapas procedimentais (eficiência) do impacto real na vida dos cidadãos (efetividade).

10-(IBED) A diversidade cultural, reconhecida no estado democrático de direito brasileiro, impõe ao poder público o dever de proteger e promover as manifestações culturais de todos os grupos sociais, inclusive as de povos indígenas e comunidades quilombolas, garantindo o acesso a direitos e a preservação de suas identidades, mas não obriga o Estado a implementar políticas afirmativas específicas para o fomento dessas culturas, bastando a não interferência.

11-(IBED) A crescente pressão por governança climática global, evidenciada pelos acordos internacionais como o de Paris, estabelece metas de redução de emissões de gases de efeito estufa. No entanto, a soberania nacional dos países em desenvolvimento, como o Brasil, permite que a implementação de seus compromissos seja postergada indefinidamente em nome do desenvolvimento econômico, sem que haja sanções internacionais efetivas que possam compelir o cumprimento das metas.

12-(IBED) A polarização política no Brasil tem se intensificado, impactando a capacidade de diálogo e a aprovação de reformas estruturais. Esse fenômeno, contudo, é característico apenas de regimes democráticos jovens e em transição, não sendo observado em democracias consolidadas que já superaram tais desafios por meio de mecanismos estáveis de representação e conciliação de interesses.

13-(IBED) A ascensão de blocos econômicos regionais na política externa brasileira, como o Mercosul, reflete a busca por uma maior integração comercial e política na América do Sul, visando a fortalecer a posição do país em negociações globais. Essa estratégia, entretanto, tem resultado na diminuição da influência brasileira em fóruns diplomáticos multilaterais, uma vez que a priorização regional limita a atuação em escala global.

14-(IBED) O tráfico humano e os fluxos migratórios forçados, complexificados por conflitos e crises humanitárias, constituem desafios globais que exigem respostas coordenadas entre nações, uma vez que as fronteiras nacionais tornam-se porosas diante da fluidez dessas redes criminosas. A abordagem puramente securitária e de fechamento de fronteiras tem se mostrado eficaz na contenção desses fenômenos, independentemente das suas causas estruturais.

15-(IBED) A laicidade do Estado brasileiro, consagrada constitucionalmente, garante tanto a liberdade religiosa dos indivíduos quanto a não intervenção estatal em assuntos religiosos e, reciprocamente, a não interferência de instituições religiosas em questões de governo. Contudo, essa laicidade não impede que figuras políticas expressem publicamente suas convicções religiosas, desde que tais manifestações não se traduzam em privilégios ou discriminações na esfera pública.

16-(IBED) No contexto de uma instituição pública que utiliza sistemas de nuvem corporativa para armazenamento de documentos e colaboração, a funcionalidade de 'versionamento automático' é crucial, pois permite que o histórico de edições de um arquivo seja registrado e que versões anteriores possam ser restauradas. Mesmo que um usuário apague acidentalmente uma versão específica, essa funcionalidade garante que todas as versões anteriores do mesmo documento sejam irrecuperáveis, exceto por meio de um backup externo.

17-(IBED) Situação hipotética: Um servidor público, ao configurar o acesso a sistemas internos da organização, utiliza a autenticação multifator (MFA) em seu smartphone, que exige, além da senha, um código gerado por um aplicativo ou token. Assertiva: A implementação da MFA é uma medida robusta de segurança da informação, pois, mesmo que a senha do servidor seja comprometida por um ataque de phishing bem-sucedido, a ausência do segundo fator de autenticação no dispositivo físico impede o acesso não autorizado ao sistema, mitigando completamente o risco de fraude.

18-(IBED) A adoção de uma Virtual Private Network (VPN) por servidores públicos que trabalham remotamente é imprescindível para garantir a segurança da comunicação com a rede interna da instituição. A VPN estabelece um 'túnel' criptografado entre o dispositivo do usuário e a rede corporativa, assegurando que o tráfego de dados sensíveis, como informações pessoais e documentos confidenciais, não possa ser interceptado ou alterado por terceiros mal-intencionados, mesmo em redes Wi-Fi públicas não seguras.

19-(IBED) Em uma planilha eletrônica utilizada para gestão de dados orçamentários, um analista financeiro precisa replicar uma fórmula de cálculo que envolve uma referência a uma célula específica contendo uma taxa de juros fixa, enquanto outras referências na mesma fórmula devem se ajustar à medida que a fórmula é copiada para outras linhas. Para isso, o analista deve utilizar a referência absoluta (ex: A1) para a célula da taxa de juros e referências relativas para as demais, garantindo a correção dos cálculos ao preencher automaticamente as células da coluna.

20-(IBED) Situação hipotética: Em um ambiente corporativo, um departamento utiliza o Microsoft Word para redigir um relatório técnico complexo que será revisado por múltiplos colaboradores. Para acompanhar as alterações sugeridas e as discussões sobre o conteúdo, a ferramenta 'Controle de Alterações' (Track Changes) foi ativada. Assertiva: Após a ativação do 'Controle de Alterações', todas as modificações, inserções e exclusões feitas no documento ficam visíveis, mas para remover completamente os comentários e as marcações de revisão sem aceitar as alterações, o usuário deve selecionar a opção 'Rejeitar todas as alterações e parar de controlar' no menu correspondente, o que eliminará as evidências de revisão, mas manterá o texto original antes de qualquer modificação.

21-(IBED) Situação hipotética: Um professor da sala de recursos multifuncionais, ao planejar as atividades para sua turma, elabora um único plano de aula com recursos variados, como vídeos com legendas, textos em fontes ampliadas e audiolivros, e o aplica a todos os estudantes, independentemente de suas especificidades. Assertiva: Essa prática caracteriza uma adaptação curricular individualizada, pois atende a múltiplas necessidades simultaneamente.

22-(IBED) Nos termos da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a concepção e a implantação de projetos arquitetônicos e urbanísticos devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referência as normas de acessibilidade, o que implica que a acessibilidade seja pensada desde a origem do projeto, e não como uma adaptação posterior.

23-(IBED) A avaliação pedagógica funcional, instrumento essencial para a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI), tem como objetivo principal confirmar ou refutar o diagnóstico clínico do estudante, sendo sua aplicação de responsabilidade exclusiva do profissional do AEE para garantir a fidedignidade dos resultados.

24-(IBED) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é definido pela legislação como um serviço de natureza estritamente clínica e terapêutica, cujo propósito é tratar as deficiências e os transtornos dos estudantes, sendo, portanto, desvinculado das práticas pedagógicas da sala de aula comum.

25-(IBED) Situação hipotética: Para um estudante com severo comprometimento motor que o impede de usar as mãos, o professor do AEE configura um sistema composto por um ponteiro de cabeça e um teclado virtual acionado por movimentos cefálicos. Assertiva: Essa configuração, que integra hardware e software para viabilizar a escrita e a comunicação, é um exemplo de recurso de tecnologia assistiva de alta tecnologia.

26-(IBED) A estratégia de enriquecimento curricular para um estudante com altas habilidades/superdotação na área de matemática pode envolver a proposição de problemas com múltiplos caminhos de solução e a investigação de tópicos matemáticos avançados não previstos no currículo regular, caracterizando uma suplementação vertical do aprendizado.

27-(IBED) Ao introduzir um sistema de comunicação por troca de figuras (PECS) para um estudante não verbal com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o objetivo final e prioritário do professor do AEE deve ser o desenvolvimento da fala oralizada, considerando o sistema de figuras apenas uma etapa transitória.

28-(IBED) Situação hipotética: Ao elaborar o PEI de um aluno com deficiência intelectual, o professor do AEE, em articulação com o professor da sala comum, propõe focar em habilidades de letramento funcional aplicadas à interpretação de rótulos e receitas simples. Assertiva: Essa abordagem, que conecta habilidades funcionais a competências do currículo comum, é coerente com os princípios de acessibilidade curricular e aprendizagem significativa.

29-(IBED) A oferta de educação bilíngue, tendo a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e a Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda, para educandos surdos, conforme previsto na legislação educacional, constitui uma ação de acessibilidade comunicacional que visa garantir o pleno acesso ao currículo.

30-(IBED) Situação hipotética: Um professor do AEE, buscando colaboração, compartilha em um grupo de mensagens com todos os funcionários da escola o laudo médico e detalhes sobre as dificuldades comportamentais de um aluno. Assertiva: Essa ação é considerada uma boa prática de articulação da rede de apoio, pois socializa informações relevantes para o manejo do estudante.

31-(IBED) Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao ser ofertado no contraturno, caracteriza-se como uma modalidade de ensino substitutiva para os educandos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem, garantindo-lhes um percurso escolar especializado e distinto da classe comum.

32-(IBED) Situação hipotética: Em uma aula de história, um professor oferece aos alunos a opção de apresentar o resultado de uma pesquisa por meio de um seminário, um podcast ou um mapa mental comentado. Assertiva: Essa prática está alinhada ao princípio do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) que preconiza a oferta de múltiplos meios de ação e expressão.

33-(IBED) Para garantir a objetividade e a validade da avaliação pedagógica funcional, o professor do AEE deve basear-se exclusivamente na aplicação de testes psicométricos padronizados, evitando métodos subjetivos como observações em contexto e entrevistas com a família.

34-(IBED) Situação hipotética: Para ensinar sobre as estruturas da célula a um estudante com cegueira congênita, um professor do AEE cria um modelo tridimensional com diferentes texturas para cada organela e legendas em Braille. Assertiva: Essa estratégia exemplifica o uso de recursos táteis para garantir a acessibilidade curricular, superando a mera descrição verbal.

35-(IBED) Situação hipotética: Um professor do AEE, ao elaborar o PEI de um aluno com TDAH, propõe, em articulação com o professor da sala comum, a fragmentação de tarefas longas em etapas menores e o uso de timers visuais para gerenciamento do tempo. Assertiva: Tais estratégias são adequadas para o desenvolvimento da função executiva de organização e planejamento.

36-(IBED) De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, as funções do profissional de apoio escolar incluem a realização de cuidados de higiene, alimentação e locomoção do estudante, sendo este profissional o principal responsável por essas atividades no ambiente escolar.

37-(IBED) A acessibilidade comunicacional, no contexto da educação inclusiva, abrange não apenas o uso de sistemas como Libras e Braille, mas também a eliminação de barreiras na comunicação interpessoal, como o uso de linguagem simples e objetiva e o respeito ao tempo de processamento da informação de cada estudante.

38-(IBED) A avaliação dos objetivos traçados no Plano de Ensino Individualizado (PEI) deve ocorrer ao final do ano letivo e resultar na atribuição de uma nota ou conceito que determine a aprovação ou reprovação do estudante no Atendimento Educacional Especializado.

39-(IBED) A articulação entre o AEE e a sala de aula comum se concretiza quando o professor da sala de recursos prepara materiais adaptados e os envia ao professor da classe regular, não sendo necessário o diálogo sobre os objetivos pedagógicos ou as formas de utilização desses materiais.

40-(IBED) O modelo social da deficiência, que fundamenta a Lei Brasileira de Inclusão, compreende a deficiência como o resultado da interação entre os impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial da pessoa e as barreiras impostas pelo meio, que obstruem sua participação plena e efetiva na sociedade.

41-(IBED) Situação hipotética: Uma escola adquiriu um software leitor de tela para um estudante cego, mas os materiais didáticos digitais utilizados, como atividades em PDF, são compostos por imagens escaneadas sem texto reconhecível. Assertiva: A simples disponibilização do software leitor de tela, nesse caso, é suficiente para garantir a acessibilidade comunicacional e o acesso à informação.

42-(IBED) O Atendimento Educacional Especializado (AEE) destinado a estudantes com altas habilidades/superdotação tem caráter suplementar e deve se concentrar no aprofundamento e enriquecimento do currículo em áreas de interesse do aluno, em articulação com os objetivos da educação básica.

43-(IBED) Situação hipotética: Um estudante com paralisia cerebral possui limitações motoras severas que afetam a escrita. O professor do AEE, em acordo com a equipe pedagógica e a família, define em seu PEI que as avaliações escritas serão substituídas por avaliações orais. Assertiva: Essa medida constitui uma forma de acessibilidade curricular no processo avaliativo.

44-(IBED) A implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) em uma escola visa criar um planejamento pedagógico único e padronizado que seja eficaz para todos os estudantes, eliminando, assim, a necessidade de elaboração de Planos de Ensino Individualizados (PEI).

45-(IBED) Situação hipotética: Um professor do AEE, ao trabalhar com um estudante com TEA que demonstra ansiedade elevada durante as transições de atividades, elabora um quadro de rotina visual com imagens e palavras-chave. Assertiva: Essa estratégia visa oferecer previsibilidade e estrutura, elementos fundamentais para a autorregulação e organização de muitos estudantes com autismo.

46-(IBED) De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, as barreiras atitudinais são definidas como atitudes ou comportamentos que impedem ou prejudicam a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, representando um dos principais obstáculos à efetivação da inclusão.

47-(IBED) A função primordial do Atendimento Educacional Especializado (AEE) é atuar como reforço escolar, retomando e ensinando novamente os conteúdos curriculares da sala de aula comum nos quais o estudante apresentou dificuldades de aprendizagem.

48-(IBED) Em um processo avaliativo inclusivo, a nota final de um estudante público-alvo da educação especial deve ser sistematicamente ajustada para um valor maior, a fim de compensar suas dificuldades e garantir sua aprovação, prática conhecida como progressão continuada.

49-(IBED) A parceria entre a família e o AEE é um processo colaborativo em que a família fornece informações essenciais sobre o estudante em seus múltiplos contextos, e a escola, por sua vez, oferece orientações e apoios para a continuidade das estimulações no ambiente doméstico, conforme previsto no PEI.

50-(IBED) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)

estabelece que a educação especial é uma modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, e que seu principal espaço de atuação é a oferta do AEE, realizado preferencialmente na rede regular de ensino.